

# Análise e avaliação dos arquivos de cartografia urbana em Lisboa no estudo da forma urbana

**Mafalda SAMPAYO<sup>1</sup>; Teresa MARAT-MENDES<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Instituto Universitário de Lisboa ISCTE-IUL, CIES-IUL

Av. das Forças Armadas, 1649-026 Lisboa, Portugal.

+351 217 903 000, [mgts@iscte.pt](mailto:mgts@iscte.pt)

<sup>2</sup> Instituto Universitário de Lisboa ISCTE-IUL, DINÂMIA'CET-IUL

Av. das Forças Armadas, 1649-026 Lisboa, Portugal.

+351 217 903 000, [teresa.marat-mendes@iscte.pt](mailto:teresa.marat-mendes@iscte.pt)

**Palavras-chave:** Análise, Avaliação, Cartografia Urbana, Arquivos de Lisboa

## Resumo

A presente comunicação incide sobre um aspecto particular da análise e quantificação da forma urbana. Mais precisamente sobre a informação facultada pela cartografia e o seu manuseamento no auxílio ao estudo da história urbana. Refletindo uma linha de investigação aberta por uma tese de doutoramento [1].

É objectivo principal dar a conhecer o funcionamento dos arquivos de cartografia urbana em Lisboa, e as dificuldades registadas aquando da investigação de doutoramento realizada sobre a cartografia urbana de Lisboa do século XVIII.

Neste sentido, a metodologia adoptada foi a seguinte:

- i) identificação dos arquivos de cartografia urbana existentes em Lisboa;
- ii) selecção dos arquivos de cartografia urbana analisados por este estudo;
- iii) identificação da existência de bases de dados on-line disponíveis para pesquisa de arquivo;
- iv) identificação da existência de catálogos de cartografia urbana nos vários arquivos consultados;
- v) compilação dos critérios de catalogação nos vários arquivos consultados;
- vi) trabalho de campo – visita aos arquivos consultados de forma a aferir a sua organização temática;
- vii) análise comparativa dos métodos de catalogação e organização dos vários arquivos consultados.

Este estudo incide sobre 9 arquivos de cartografia urbana em Lisboa. Nomeadamente:

- 1) Arquivo Cartográfico e Iconográfico da Biblioteca Nacional de Portugal,
- 2) Arquivo do Museu da Cidade,
- 3) Arquivo Histórico do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações,
- 4) Arquivo Histórico Militar,
- 5) Direcção de Infra-estruturas do Exército - Gabinete de Estudos Arqueológicos da Engenharia Militar,
- 6) Gabinete de Estudos Olisiponenses,
- 7) Instituto Geográfico Português,
- 8) Secção de Manuscritos Reservados da Biblioteca Nacional de Portugal,
- 9) Torre do Tombo.

No decurso da investigação realizada no âmbito da tese de doutoramento [1] constatou-se que as vantagens na consulta de fontes primárias são diversas. Primeiro permitem uma leitura mais verdadeira e mais profunda sobre o documento. Segundo, a descoberta de um documento pode levar à revelação de outros igualmente importantes que poderão estar guardados junto daquele que nos levou à pesquisa inicial. Finalmente, as fontes secundárias emitem juízos e opiniões que podem enviesar as nossas. O estudo revelou ainda da necessidade de aferir os modos de catalogação em prática pelos diferentes arquivos.

Com base no funcionamento dos arquivos consultados e nas dificuldades registadas na nossa investigação concluímos ser importante que os arquivos portugueses:

1. unifiquem a catalogação (por exemplo fazendo uso da norma portuguesa - NP405-2 de 1998);
2. invistam em publicações de catálogos com fichas técnicas e imagens dos seus acervos;
3. construam inventários (em formato de bases de dados) dos seus acervos com disponibilidade on-line;
4. estabeleçam os mesmos critérios para a cedência de cópias (em papel ou digitais);
5. incentivem exposições itinerantes em protocolo com instituições diversas (universitárias, museológicas);
6. procurem a criação de um projecto on-line que disponibilize o cruzamento das suas diferentes bases de dados.

Constatamos que existe um número razoável de arquivos com acervos muito diversos, mas que o seu funcionamento ainda não é perfeito. Experiências de integração de arquivos on-line revelam formas de como intervir no futuro agregando um maior número de bases de dados de arquivos.

Por último salienta-se a pertinência das facilidades dos arquivos de cartografia urbana no auxílio do estudo da forma urbana. Uma intervenção mais agregada das suas bases de dados bem como uma maior disponibilidade da cartografia digitalizada, com boas resoluções, tornam-se imperativos para a melhoria da qualidade da análise e avaliação da forma urbana.

Incentivamos e apoiamos a discussão sobre esta temática entre as várias partes intervenientes a fim de estabelecerem-se parcerias, e protocolos que ajudem a uniformizar e a facilitar os sistemas à comunidade.

## **Referências**

- [1] Sampayo, M. G. T. (2012), Forma urbana da parte baixa da Lisboa destruída: Análise e avaliação (1756-1786). Tese de Doutoramento, Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), Lisboa.

**PNUM  
2013**

PORTUGUESE  
NETWORK OF  
URBAN  
MORPHOLOGY

# **Actas do PNUM 2013**

## **Forma Urbana nos Territórios de Influência Portuguesa**

**Análise, Desenho, Quantificação**

# **Proceedings of PNUM 2013**

## **Urban Form in Territories of Portuguese Heritage**

**Analysis, Design, Quantification**

**Editado por**

**Edited by**

**Nuno Norte Pinto and Alexandre Almeida**

**PNUM  
2013**

PORTUGUESE  
NETWORK OF  
URBAN  
MORPHOLOGY



Copyright © 2013 by  
Department of Civil Engineering of the University of Coimbra  
All rights reserved.

Editors: Nuno Norte Pinto and Alexandre Almeida

The present volume contains the short papers and abstracts reviewed and presented at PNUM 2013, the 2013 Annual Conference of Portuguese Network of Urban Morphology, held in Coimbra on June 27 and 28, 2013.

Cite as:

In N. N. Pinto, A. Almeida (Eds), Book of Abstracts of PNUM 2013, the 2013 Annual Conference of Portuguese Network of Urban Morphology, Coimbra, June 27 and 28, 2013, Coimbra: Department of Civil Engineering of the University of Coimbra

PNUM 2013 had the institutional support of:

Com o alto patrocínio de Sua Excelência O Presidente da República  
International Seminar on Urban Form  
CPLP

Associação de Professores de Geografia (APG)  
Universidade de Coimbra

Associação Portuguesa de Geógrafos

Associação dos Urbanistas Portugueses

Câmara Municipal de Coimbra

CIPAL – Conselho Internacional dos Arquitectos de Língua Portuguesa

Escola Superior de Gallaecia

Direcção Geral do Património Mundial

Coimbra, Portugal

**Resumos PNUM 2013**  
**Abstracts of PNUM 2013**

Editado por

Edited by

Nuno Norte Pinto

Alexandre Almeida